

GUIA DE TRABALHO CONSOLIDADO - EASJUR - MARÇO DE 2026

A Escola da Defensoria Pública do Distrito Federal apresenta o presente guia de trabalho consolidado das ações, políticas, projetos, tecnologias e entregas institucionais que vêm sendo estruturados e consolidados em seu âmbito, em compromisso permanente com os pilares da formação, da prevenção, da emancipação, da inovação e da transformação social.

O presente guia tem por objetivo proporcionar aos colegas o conhecimento do trabalho realizado pela Escola da Defensoria Pública do Distrito Federal, especialmente no momento em que a EaD da instituição alcança 7 mil alunos e 70 cursos, bem como convidar defensores públicos e servidores a participarem da construção de tecnologias, projetos e frentes de atuação, com foco na busca de soluções, na integração institucional, na qualificação permanente e no fortalecimento da nossa missão.

Dentre as principais iniciativas e trabalhos desenvolvidos pela Escola da Defensoria Pública do Distrito Federal, destacam-se:

1. A Easjur EaD (<https://escolaead.defensoria.df.gov.br>) alcançou 7 mil alunos e 70 cursos.
2. A DPDF apresentou oficialmente proposta universal de formação para a cidadania, voltada à prevenção de conflitos, à difusão acessível do ordenamento jurídico e à emancipação social, em consonância com os arts. 3º, 37, 134 e 205 da Constituição Federal, com o art. 3º da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro e com o art. 4º da Lei Complementar nº 80/1994. A iniciativa já foi submetida e apresentada à Organização das Nações Unidas no Brasil, ao Ministério da Educação, ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, ao Conselho Nacional de Educação, entre outras instituições, como proposta estruturada de educação em direitos e deveres e de estruturação da consciência crítica cidadã (<https://escola.defensoria.df.gov.br/universalizacao>)
3. A Easjur criou o projeto Aprender para Servir, consistente em tutoria EaD remunerada, já implementada na Subsecretaria de Mediação e Cultura de Paz, no Núcleo de Defesa da Mulher, em Ceilândia, e no Gama. A iniciativa permanece aberta à expansão, permitindo que todas as unidades implantem a plataforma, sob gestão do tutor EaD — profissional responsável por orientar, fomentar, acompanhar e apoiar a execução da atividade-fim (<https://escola.defensoria.df.gov.br/projetos/aprender-para-servir>).
4. Com o projeto Aprender para Servir, a EASJUR já alcançou 565 participantes, entre defensores, servidores, estagiários e colaboradores, consolidando uma estratégia dinâmica de capacitação inicial, contínua e prática. A iniciativa permite, inclusive, que defensores e servidores gravem aulas para compartilhar conhecimento e capacitar suas próprias equipes, promovendo integração, nivelamento e padronização de informações em tempo real, de forma ágil e colaborativa, criando um verdadeiro diário de bordo da práxis da unidade, totalmente auditável.
5. A EASJUR oferece um mapa de formação jurídica de 300 horas, com material didático, base de dados e suporte em ferramentas, voltado a defensores, servidores, estagiários e colaboradores. A proposta promove qualificação prática, integração institucional e fortalecimento da atuação orientada à transformação social (<https://escola.defensoria.df.gov.br/mapa>).

6. A EASJUR possui curso de formação obrigatória, institucionalizado pela Defensoria Pública-Geral, com carga de 40 horas, destinado a estagiários, colaboradores e servidores recém-ingressos. A iniciativa garante acolhimento qualificado, nivelamento de conhecimentos e preparação prática para o desempenho das atividades institucionais (<https://escola.defensoria.df.gov.br/base-de-dados-e-referencial-de-formacao-da-dpdf>).

7. A EASJUR desenvolveu capacitação obrigatória para estagiários de ensino médio, com carga de 70 horas, instituída pela Defensoria Pública-Geral. Além da formação, os adolescentes podem conquistar bolsas de estudo, por mérito, em instituições preparatórias para o vestibular e em instituições de ensino superior. Nesse contexto, participam do projeto Conhecer Direito, como etapa essencial de capacitação e formação cidadã. A relevância da iniciativa também se reflete no âmbito legislativo, com os Projetos de Lei nº 2.543/2024 e nº 1.907/2025, que buscam consolidá-la como política pública permanente (<https://escola.defensoria.df.gov.br/universalizacao>).

8. A EASJUR disponibiliza 18 edições da série Trilhas de Atendimento (material de apoio referenciado à capacitação de defensores), com abordagem prática, direta e estruturada para a atuação nas diversas áreas da Defensoria Pública do Distrito Federal. A iniciativa consolida uma política institucional de produção de conteúdos técnicos e aplicados, permitindo aos integrantes dominar, com segurança e eficiência, os temas do dia a dia, sempre com o DNA dos nossos defensores (<https://escola.defensoria.df.gov.br/trilhas>).

9. A EASJUR conta com 12 edições da série Você Não Sabe? A Defensoria te Ensina!, voltada à formação interna e à educação do público externo, traduzindo o ordenamento jurídico em linguagem acessível e contribuindo para a reversão de comportamentos negativos intergeracionais. A iniciativa promove nivelamento do conhecimento, fortalece o diálogo e amplia a compreensão de direitos, incentivando a prevenção de conflitos, a cultura da paz e a construção de soluções (<https://escola.defensoria.df.gov.br/voce-nao-sabe-a-defensoria-te-ensina>).

10. A EASJUR reúne dezenas de cartilhas temáticas diretamente conectadas à atividade-fim, voltadas tanto ao público interno quanto ao público externo, levando a orientação institucional para um outro patamar de prevenção e informação referenciada pela Instituição, por meio dos nossos defensores e servidores (<https://escola.defensoria.df.gov.br/cartilhas>).

11. A EASJUR criou o Roteiros de Conhecimento, material que instrumentaliza a carta de serviços da DPDF (conforme Lei nº 13.460/2017), que pode ser acessada e baixada diretamente no celular por meio de QR Code. Organizado em 47 tópicos e com mais de 100 produtos, serviços, plataformas e conteúdos, o material permite que qualquer cidadão compreenda, de forma simples e objetiva, o que a Defensoria faz e como atua na prevenção, na informação, na mediação e, quando necessário, na judicialização (<https://escola.defensoria.df.gov.br/roteiros>). Esse material é levado para todos os ambientes em que a DPDF é apresentada.

12. A EASJUR inovou ao democratizar o acesso a centenas de vagas de estágio na Defensoria Pública do Distrito Federal, por meio da criação do Banco de Talentos, que já reúne quase 2.000 currículos cadastrados. A ferramenta permite que defensores filtrem candidatos de diversas áreas em ambiente acessível, plural e assertivo, fortalecendo uma política institucional mais inclusiva e transparente (<https://eventos-escola.defensoria.df.gov.br/talentos>).

13. A EASJUR dispõe de um robusto banco de peças, com quase 11.000 peças, alimentado pelos próprios defensores públicos, a partir da produção institucional. São 2.942 usuários cadastrados. Esse acervo constitui base estratégica de dados e verdadeiro combustível para o desenvolvimento de inteligências artificiais e ferramentas tecnológicas de apoio, alinhadas à prática real da instituição — movimento que também vem sendo adotado por outras instituições jurídicas (<http://sit.defensoria.df.gov.br/login>).

14. A EASJUR criou o Painel de Inteligência Processual, integrado ao SIT (Sistema Integrado do Trabalho), que reúne o banco de peças institucionais e o Centro de Inteligência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios. A ferramenta permite a consulta de 291 temas jurídicos, distribuídos em 10.449 processos relacionados, todos objeto de recurso, viabilizando análise qualificada e estratégica da argumentação em favor dos assistidos, com foco em eficiência e melhores resultados (<http://sit.defensoria.df.gov.br/login>).

15. A EASJUR forneceu capacitação e acesso à ferramenta de inteligência artificial Assessor DPDF-IA (robô configurado para a Defensoria), que otimiza e acelera a atividade-fim de estagiários, defensores e servidores, e já conta com uma base de mais de 24 mil interações, colocando a Defensoria Pública do Distrito Federal entre as três defensorias com mais interações entre aquelas que utilizam o robô. Acesso: (<https://escola.defensoria.df.gov.br/assessor-dpdf-ia>)

16. A EASJUR, por meio do Programa de Interação Acadêmica (<https://escola.defensoria.df.gov.br/projetos/interacao-academica>), desenvolve relações institucionais estruturadas com as principais universidades do Distrito Federal, promovendo projetos, trabalhos conjuntos, pesquisa e extensão. A iniciativa cria um ambiente permanente de produção e troca de conhecimento, com participação de professores, estudantes e integrantes da DPDF. Além disso, viabiliza a concessão de bolsas integrais para defensores, servidores, estagiários e para a comunidade, sem qualquer repasse financeiro por parte da Defensoria. Até o momento, mais de 600 bolsas integrais foram distribuídas.

17. O Sistema de Seleção, Eventos, Controle e Gerenciamento Administrativo da Escola da Defensoria (<https://eventos-escola.defensoria.df.gov.br>) reúne 11.538 usuários. Todas as plataformas hoje disponibilizadas contam com auditabilidade, extração de dados qualitativos e quantitativos, atributos que conferem confiança, credibilidade e segurança institucional, tanto para o público interno quanto para os órgãos de controle da administração pública. Ao todo, são 21.480 usuários cadastrados em nossas plataformas.

18. As tecnologias desenvolvidas no âmbito da Easjur e da instituição demonstram que as dificuldades e a limitação de recursos nunca foram obstáculo para organizar melhor a Defensoria Pública do Distrito Federal e ampliar a sua capacidade de entrega.

19. Ao longo dos anos, a EASJUR tem contribuído para projetar a atuação da Defensoria Pública do Distrito Federal nas casas e na vida de milhares de famílias do Distrito Federal, consolidando uma proposta de justiça que ultrapassa o modelo meramente litigioso. Trata-se de uma atuação que busca ressignificar o próprio conceito de justiça, com enfoque humano, preventivo, emancipatório e transformador, construída diariamente por defensores e servidores, como verdadeiro espaço de concretização do tecido constitucional. Nesse caminho, reafirma-se o compromisso institucional de alcançar os mais vulneráveis — invisíveis, marginalizados e injustiçados — por meio de inovação, uso de tecnologias e fortalecimento de práticas

voltadas à paz, à desjudicialização das relações e à construção de soluções mais justas em uma sociedade em constante transformação.

20. A EASJUR demonstrou ser um ambiente estratégico, com participação direta em projetos que marcaram a história da nossa instituição, como o PAI (Programa de Atendimento Integrado), realizado na primeira carreta da DPDF, o Dia da Mulher, o extinto Laboratório de Inclusão Digital que deu início estrutural ao Laboratório Júnior de Inovação e Tecnologia (LJIT), a evolução da Gerência de Mediação, que se consolidou como SEMED, o Defensoria nas Escolas, a universalização da educação em direitos e deveres como instrumento de emancipação da população, dentre outros.

NOSSO CONVITE:

A Defensoria Pública do Distrito Federal, por meio de sua escola, convida defensores, servidores, órgãos públicos e privados à atuação conjunta. O trabalho da EASJUR reafirma, com humildade e respeito, que ainda há muito a ser feito pela população e que, ao bem servir à sociedade, fortalece-se a própria instituição. Essa presença institucional é imprescindível para garantir legitimidade e força à atuação, permitindo que a Defensoria cumpra sua missão de assegurar o acesso à justiça, especialmente aos mais vulneráveis.

Entre em contato conosco e venha fazer parte da nossa caminhada. Todas as forças são necessárias e bem-vindas para seguirmos, juntos, fortalecendo a Defensoria Pública do Distrito Federal e ampliando o acesso à justiça.